

Health Status and Factors Perceived as Influential in Health by Portuguese Adults

Rui Póinhos¹, Cláudia Afonso^{1,2}, Bela Franchini^{1,2}, Flora Correia^{1,2,3}, and The SPCNA Directorate

INTRODUCTION

The knowledge about the factors perceived to have major influence in health and their relation with health status are determinant to the success of public health interventions.

AIM

To compare health status' perception between portuguese adults who identify different factors as main influences in health.

METHODS

Data from the study "Portuguese Population's Food Habits and Lifestyles" were used. A national representative sample of 3529 subjects was interviewed at home between February and April 2009. The present analysis is carried out in 2835 subjects due to incompleteness of 694 records. Subjects were asked to select from a list of nine, the two factors which had the greater importance in health. Health status was evaluated by the EQ-5D (EuroQol Group). Health status' perception was compared between subjects who referred or not each of the factors with influence in health.

RESULTS AND DISCUSSION

Health status perception was significantly different between subjects who referred or not each of the health determinants, except "alcoholic beverages consumption". Indicating "stress", "physical activity", "food" or "smoking" as main influences in health was associated with higher health status' perception. On the contrary, "the environment", "weight", "support from family and friends" or "genetic factors" were associated with lower health status' perception.

1. SPCNA – Portuguese Society of Nutrition and Food Sciences

2. Faculty of Nutrition and Food Sciences, University of Porto, Portugal; (3) S. João Hospital, E.P.E., Porto

PIO

Caracterização e Evolução das Lesões Tratadas numa Consulta de Nível III de Pé Diabético

Barbosa¹; Ana Sofia Barbosa²; Carla Laranjeira³; Vera Ávila⁴; Alexandra Pina⁵; Rosa Guimarães⁶, Sara Pinto⁶, Joana Martins⁶, José Muras⁶, Isabel Gonçalves⁶, Cláudia Amaral⁶, Cláudia Freitas⁶, Helena Neto⁶, André Carvalho⁶, Rui Carvalho⁶

INTRODUÇÃO

Em Portugal ocorreram, em 2009, 1620 amputações não traumáticas em doentes diabéticos, sendo a maior parte precedida de uma úlcera de pé. Estas lesões surgem, essencialmente, no contexto de duas entidades clínicas - pé neuropático ou neuro-isquémico - cujo diagnóstico diferencial é fundamental para uma abordagem correcta.

OBJECTIVO

Caracterizar as lesões tratadas numa consulta de nível III de Pé Diabético.

METODOLOGIA

Estudo transversal, observacional, descritivo.

Amostra: Primeiras consultas de Consulta Multidisciplinar de Pé Diabético do CHP em 2009.

Fonte de dados: processos clínicos. Tratamento de dados: Excel, SPSS.

RESULTADOS

Foram avaliados 677 doentes, com uma média etária de 66,8 anos, 59,8% do sexo masculino. 89,6% e 69,5% apresentavam complicações micro e macrovasculares, respectivamente, tendo a maioria pé neuro-isquémico (55,3%). Apenas 78,7% destes doentes apresentavam lesões e 13,8% tinham já sido submetidos a amputação prévia.

A lesão mais prevalente foi a úlcera superficial (43,8%) com localização mais frequente nos dedos dos pés (47,6%), seguida de bordo do pé (20,4%). 57,6% das lesões apresentavam infecção.

A maioria dos doentes com pé neuro-isquémico realizou, neste contexto, estudo vascular (64,9%) e 10,8% foram submetidos a revascularização. 51,4 % destes doentes tiveram alta com lesão curada. As taxas de amputação menor e maior, foram de 5,9 % e 2,5%, respectivamente.

1. USF Garcia de Orta

2. USF Serpa Pinto

3. Centro de Saúde São João

4. USF do Mar

5. USF Horizonte

6. Consulta Multidisciplinar Pé Diabético – Centro Hospitalar do Porto (CHP) – Hospital Santo António

PII